

FORMAÇÃO EM

CIÊNCIA DE DADOS

PARA A CULTURA

Informações e indicadores como
ferramentas para a gestão da cultura



OBSERVATÓRIO
DA ECONOMIA CRIATIVA
#bahia


Observatório da Economia Criativa da Bahia

Docentes: Daniele Pereira Canedo / Gilberto Sassi

Encontros 1: 13/04/2024

Por que
estamos
aqui?





Dados, indicadores, estatísticas e informações - vamos organizar?

Contexto

- 83% dos domicílios brasileiros possuem acesso à internet
- 67% da população do mundo e 99,2% dos brasileiros são usuários de celulares
- 77% dos brasileiros são usuários de internet e 79,9% estão nas mídias sociais, com uma taxa de utilização de 10,3 h/dia de internet - terceira posição no mundo, atrás apenas da África do Sul e de Filipinas
- Brasileiros/as passam 3h41m por dia nas redes sociais
- Mais visitados: Google, Facebook e Instagram; Globo.com e UOL
- Publicidade do Instagram alcança 67,4% da população brasileira


Rastros Digitais

- Informações que involuntariamente e, muitas vezes, inconscientemente geramos através dos dados das nossas atividades no ambiente da internet.
- Ao nos conectarmos à internet por qualquer dispositivo, deixamos rastros que estão sendo utilizados como matéria-prima de uma indústria multimilionária no Capitalismo de Plataforma (Srnicek, 2016).
- Todas as informações são coletadas em tempo real e conectadas à identidade digital de cada pessoa usuária de internet para traçar um perfil psicológico que inclui interesses, motivações pessoais, suscetibilidades e vulnerabilidades.

Contexto



- Mercantilização de dados pessoais nas redes sociais
- Desrespeito à privacidade individual
- Vigilância constante
- Exploração do trabalho não remunerado dos usuários
- Pouco avanço na regulamentação da gestão de dados no campo internacional
- Pandemia – aceleração não planejada da digitalização



Plataformas são websites que coletam dados, organizam fluxos e interações econômicas e trocas sociais entre os usuários da internet.

Portanto, são espaços virtuais que agregam as interações dos usuários e os dados destes como parte de suas estratégias de monetização.

(VAN DIJCK et al, 2018)

A Sociedade da Plataforma (VAN DIJCK et al, 2018)

- Três mecanismos que configuram a plataformização:

1. **Dataficação:**

- Coleta, processamento e armazenamento de dados demográficos e comportamentais, disponibilizados conscientemente ou não pelos usuários da internet.
- A esses dados somam-se outros meta-dados, não tão óbvios, como coordenadas de geolocalização automaticamente gerados pelos usuários de smartphones ou dados sobre interesses analisados a partir do tempo gasto na observação de imagens específicas em redes sociais.

A Sociedade da Plataforma (VAN DIJCK et al, 2018)

- Três mecanismos que configuram a plataformização:

2. Comodificação:

- Geração de modelos de negócios a partir dos dados
- Os dados possibilitam a exibição de propagandas e conteúdos gerados para agradar e convencer cada indivíduo a tomar determinada postura ou decisão, gerando uma realidade filtrada pelas plataformas e condizentes com os interesses dos compradores dos dados.

3. Seleção:

- A seleção é o trabalho prático dos algoritmos no processamento dos dados de acordo com a proposta de comodificação adotada.



“Economia da Atenção”

“We need to talk about data”, da *Internet Jurisdiction Policy Network* (2021):

Demanda por acordos internacionais e legislações nacionais positivando tais acordos sobre a coleta, processamento e o armazenamento de dados no contexto internacional, bem como sobre as finalidades de uso dos dados

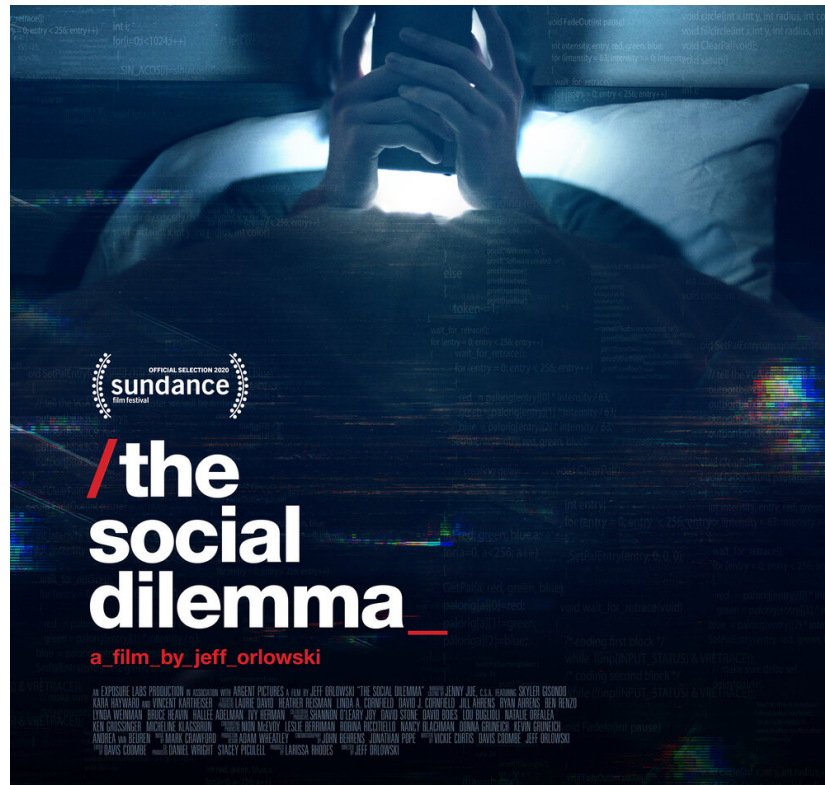
CODED BIAS



A BHAVINI KANTATER. PHM



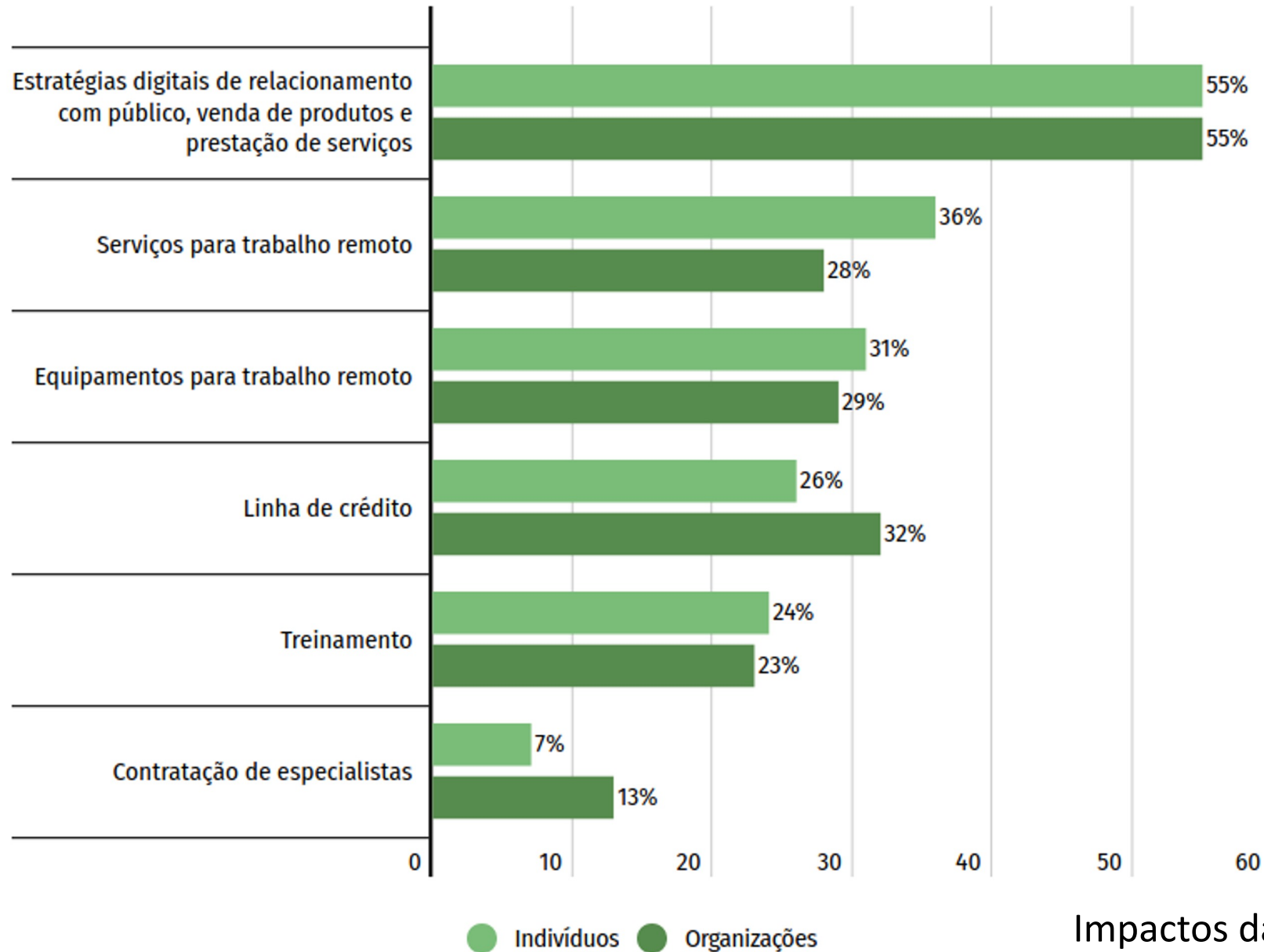
Sugestões de filmes



Quais os possíveis efeitos da aceleração da dataficação e da plataformização da produção artístico-cultural?

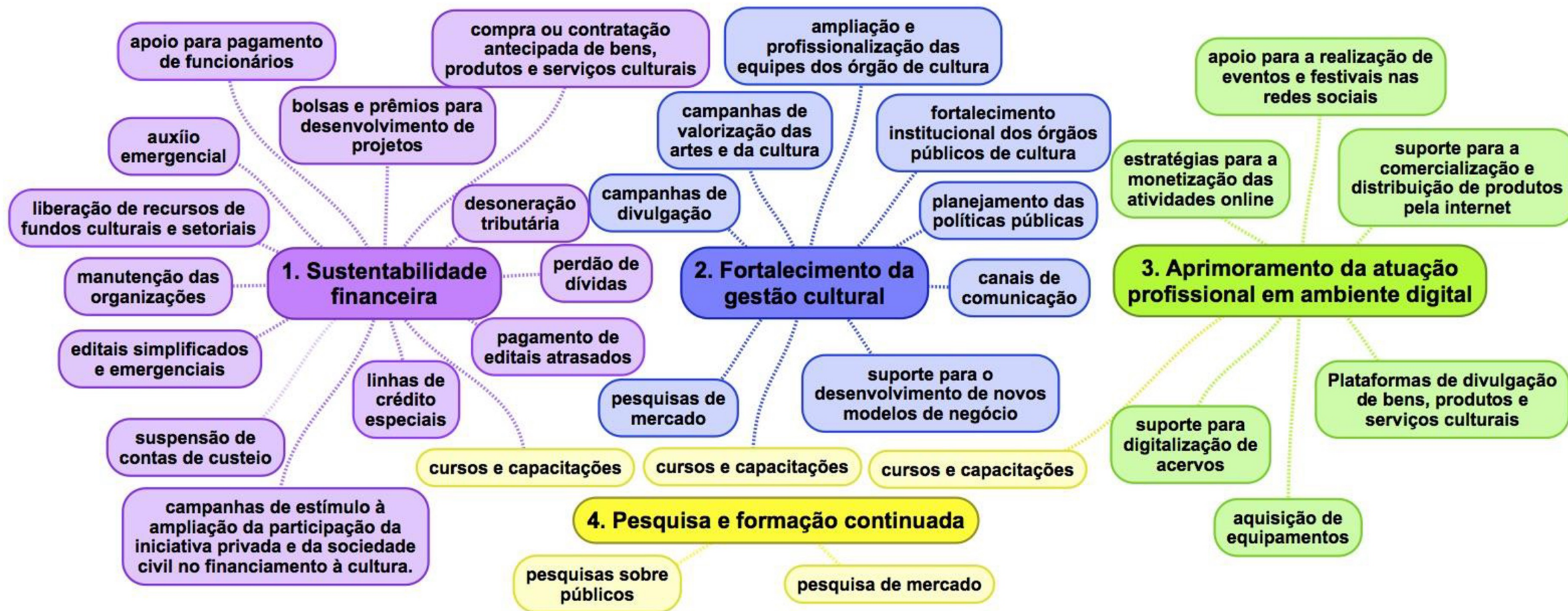


Necessidades e sugestões de medidas



Necessidades para lidar com a situação da pandemia

Medidas sugeridas



Declaração do México de Políticas Culturais

- Demanda por medidas de promoção da livre circulação de bens e serviços culturais no contexto das tecnologias.
- “Relações entre Cultura, Educação, Ciência e Comunicação”:

Uma **circulação livre e uma difusão mais ampla e melhor equilibrada da informação, das idéias e dos conhecimentos**, que constituem alguns dos princípios de uma nova ordem mundial da informação e da comunicação, supõem o **direito de todas as nações** não só de receber mas também de transmitir conteúdos culturais, educativos, científicos e tecnológicos.

Os meios modernos de comunicação devem facilitar a informação objetiva sobre as tendências culturais nos diversos países, sem lesar a liberdade criadora e a identidade cultural das nações.
[...]

Os meios modernos de comunicação têm uma importância fundamental na educação e na difusão da cultura. Em consequência, a sociedade há de se esforçar em utilizar as novas técnicas da produção e da comunicação para colocá-las a serviço de um autêntico desenvolvimento individual e coletivo e favorecer a independência das nações, preservando sua soberania e fortalecendo a paz no mundo. (UNESCO, 1982)





O que são indicadores?

- Ferramentas desenhadas para acompanhar metodologicamente o comportamento e a evolução de dados
- O indicador dá sentido e facilita a compreensão da informação
- Requer acompanhamento metodológico e **sequencial** do desempenho de um produto ou processo
- São sinalizadores do comportamento de diferentes variáveis

Indicadores

São medidas usadas para permitir a operacionalização de um conceito abstrato ou de uma demanda de interesse programático.

(JANUZZI, 2005)





Segundo o Ministério do Planejamento, do ponto das políticas públicas, os indicadores são

“[...] medidas, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação”. (BRASIL, 2010b, p. 21)



Objetivo dos indicadores

“O papel do indicador é medir, comparar, relatar, sinalizar, chamar a atenção para os ajustes necessários, chamar a atenção para futuros prejuízos ou chamar a atenção para os benefícios”

(KUKA, 2012)

Que caminho tomar?

Análise da situação atual

Projeção da situação futura



Exemplos de Indicadores Sociais

Quadro 2: Alguns dos indicadores sintéticos propostos no Brasil

Instituição promotora	Índice proposto
Fundação João Pinheiro/MG	IDH-M: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ICV: Índice de Condições de Vida Municipal
Fundação CIDE/RJ	IQM: Índice de Qualidade Municipal - verde IQM: Índice de Qualidade Municipal - carências IQM: Índice de Qualidade Municipal - necessidades habitacionais IQM: Índice de Qualidade Municipal - sustentabilidade fiscal
Fundação SEADE/SP	IPRS: Índice Paulista de Responsabilidade Social IVJ: Índice de Vulnerabilidade Juvenil IPVS: Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
Fundação Economia e Estatística/RS	ISMA: Índice Social Municipal Ampliado
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI/BA)	IDS: Índice de Desenvolvimento Social IDE: Índice de Desenvolvimento Econômico
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/PUC Minas/MG	IQVU: Índice de Qualidade de Vida Urbana IVS: Índice de Vulnerabilidade Social
INEP/Cedeplar/NEPO	IMDE: Indicador Municipal de Desenvolvimento Educacional

Propriedades dos Indicadores de Políticas Públicas (JANUZZI, 2005)

- Relevância para a agenda político-social;
- Validade;
- Confiabilidade da medida;
- Cobertura populacional;
- Cobertura territorial;
- Sensibilidade;
- Especificidade;
- Transparência metodológica;
- Comunicabilidade;
- Periodicidade;
- Factibilidade;
- Comparabilidade do indicador ao longo do tempo.

A lacuna por dados na cultura

Francoise Benhamou, 1996:

- Fatores que contribuíram para o crescimento da economia da cultura:
 - Geração de emprego e renda nos setores;
 - Necessidade de avaliação das decisões culturais (investimentos);
 - Evolução da economia política para campos novos.



Qual a diferença entre estatística cultural e indicadores culturais?

Indicadores Culturais

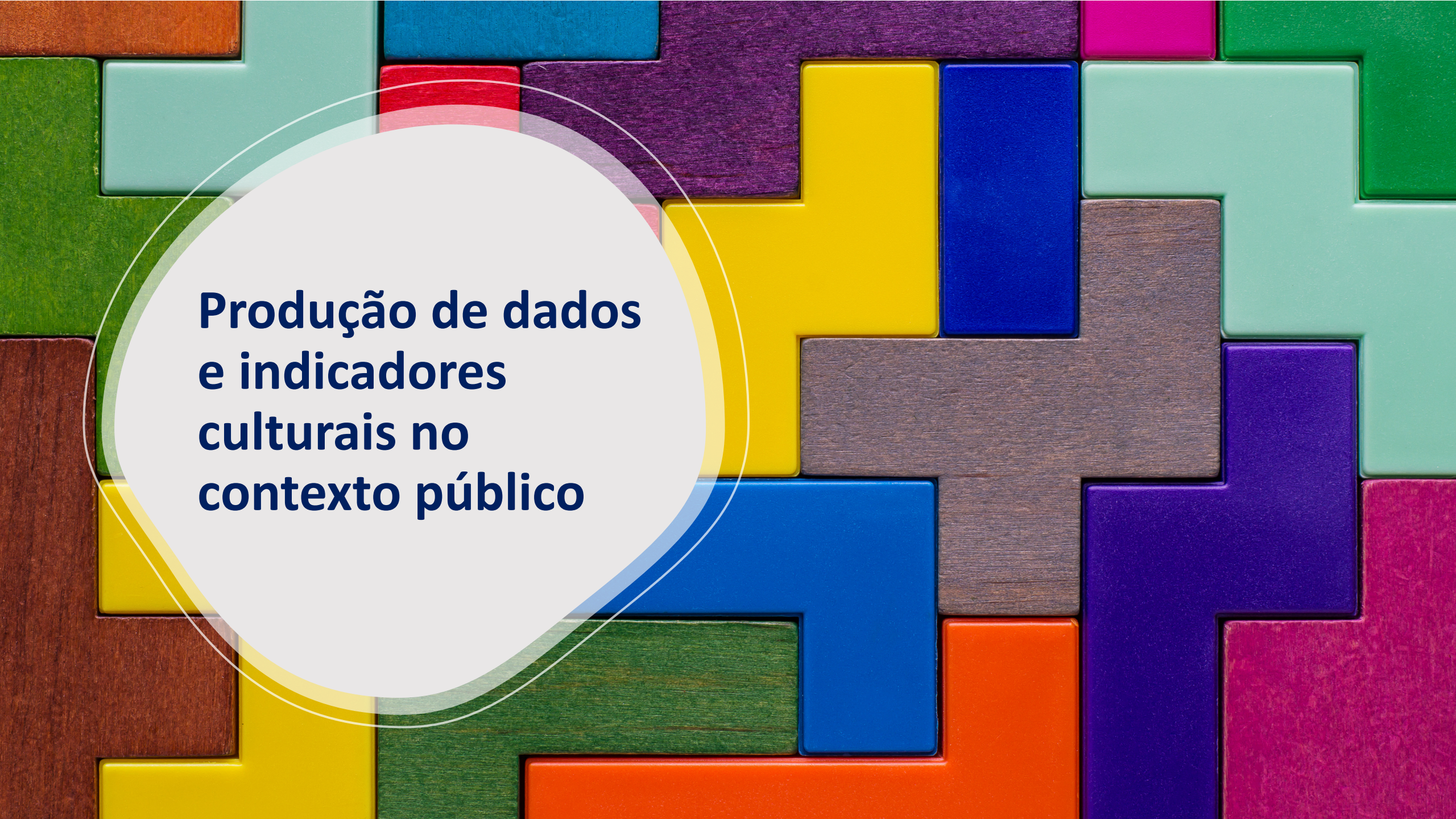
Um indicador cultural é uma variável simples usada em conjunto com uma ou mais variáveis para formar uma medição em torno de uma questão relacionada com a cultura.



Poderíamos estabelecer dois tipos de indicadores:

Quantitativos: relativos a quaisquer dados inventariados como o patrimônio, museus, bibliotecas, indústrias culturais, etc;

Qualitativos: os padrões morais, éticos e comportamentais relacionados a uma comunidade ou a sociedade e, portanto, são difíceis de ser valores padronizados.



**Produção de dados
e indicadores
culturais no
contexto público**

Exemplos de Indicadores Culturais

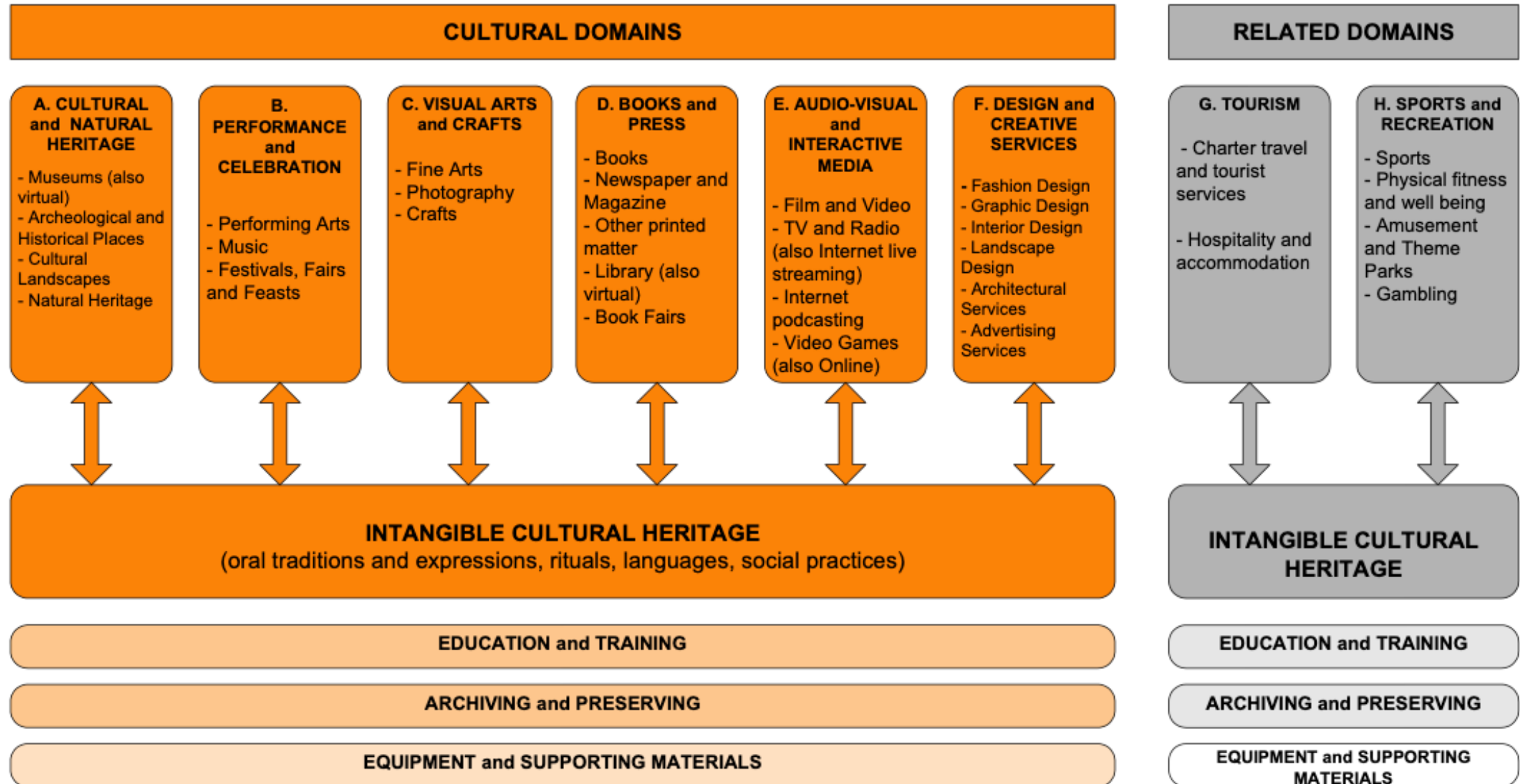
- Gastos públicos
- Setores mais dinâmico da economia
- Contribuição das atividades culturais ao PIB
- Ocupação no setor cultural formal e informal
- Mercado de trabalho
- Participação das Empresas
- Participação dos domínios culturais no PIB
- Gastos das famílias com o setor cultural
- Consumo de serviços e produtos culturais (internet, telefone celular, televisão, plataformas de streaming, etc)
- Atratividade cultural
- Índices de Preços da Cultura
- Comércio Internacional de Bens e Serviços Culturais

1. Dados Públicos Macro-econômicos

Produção de Indicadores Culturais

- UNESCO – A partir da década de 1970
 - 1986 – UNESCO Framework for Cultural Statistics (FCS)
 - 2009 – The Unesco Framework for Cultural Statistics
 - 2014 – Indicadores Unesco de Cultura para o Desenvolvimento
 - A partir de 2005 – estudos sobre como medir e avaliar a diversidade das expressões culturais
- UNCTAD – A partir de 2010 – Creative Economy Report
- Direção-Geral da Comissão de Estatísticas da União Europeia (Statistical Office of the European Communities – Eurostat) -
 - Sistema de classificação para as atividades e ocupações na área da cultura

Figure 2. Framework for cultural statistics domains



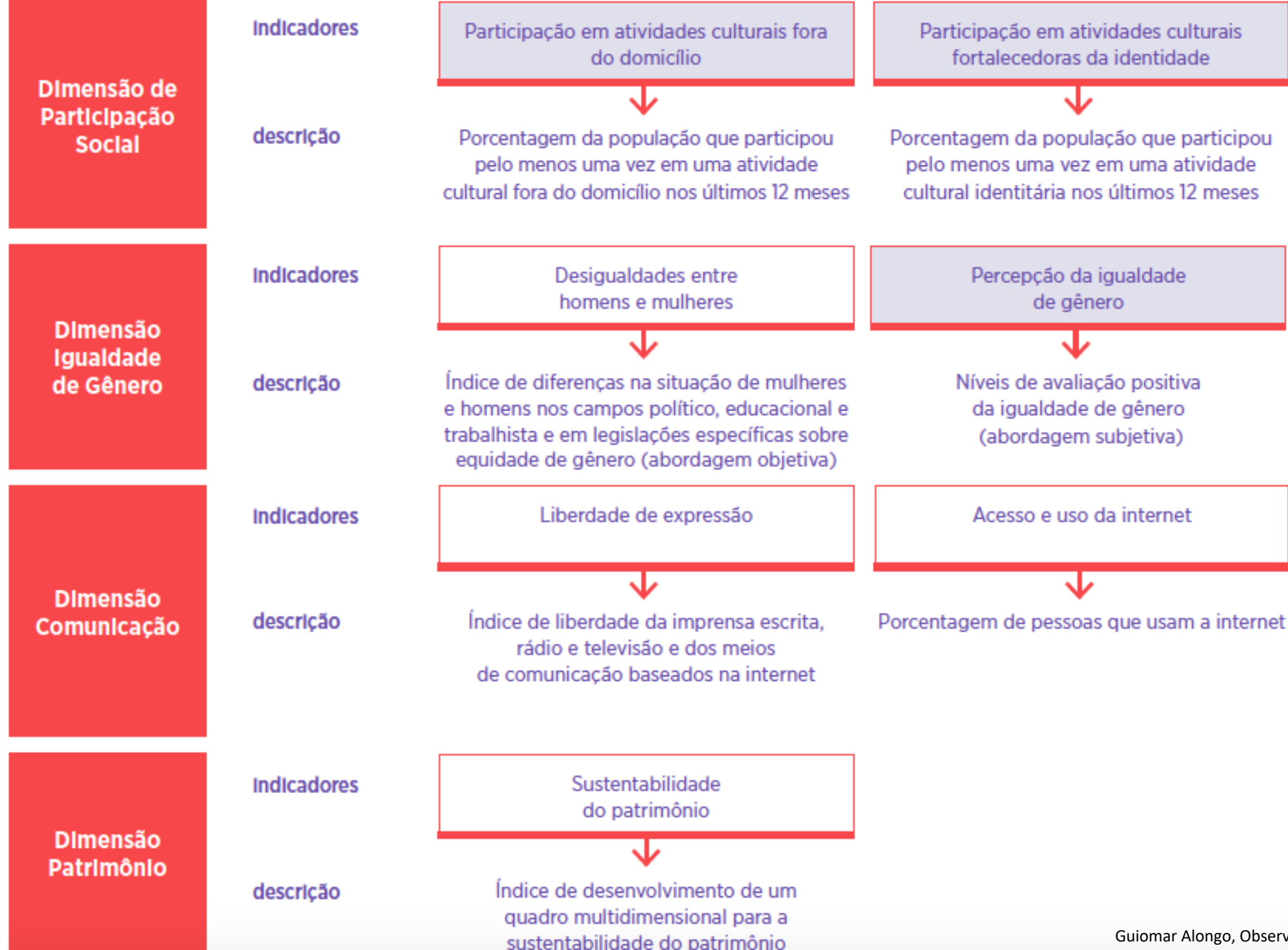
7 Dimensions	That measure the...
Economy	...contribution of the culture sector to economic development and its potential for growth
Education	...priority given by public authorities to support an education system that offers the broadest possible coverage, values diversity and openness, and promotes a competitive and creative class
Governance	...public commitment towards creating the conditions to structure the cultural sector, strengthen cultural processes, and promote diversity of views and voice
Social participation	..way in which cultural practices, values and attitudes may orient behavior, inclusion, cooperation and individual empowerment
Gender Equality	...objective and subjective gaps between women and men in their opportunities and rights to take part in cultural social, economic and political life
Communication	...conditions of access, enjoyment of diverse content and freedom of expression
Heritage	...public commitment to set up and enforce standards, policies and measures to protect and promote heritage, while ensuring access and sustainability

The CDIS Matrix



DIAGRAMA INDICADORES





Conta Satélite da Cultura

- Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas

Mensuração da renda nacional em nível internacional para permitir a comparabilidade

- Detalha as atividades econômicas que se desenvolvem em uma economia e as relações entre os distintos agentes que interagem nos mercados, proporcionando um conhecimento preciso e detalhado.
- Conjunto coerente e integrado de contas econômicas, saldos e quadros baseados em conceitos, definições, classificações e normas contábeis internacionalmente convencionadas. (IBGE, 2014)
- Primeira versão – ONU – 1947
- No Brasil:
 - 1949 a 1987 – FGV:
 - A partir de 1987: IBGE

Conta Satélite da Cultura

- Estabelece a mensuração efetiva da cultura na economia nacional a partir de um sistema de informação contínuo que capta dados em todo o sistema econômico nacional
- Experiências internacionais: Espanha, Finlândia, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica e Uruguai.
- Diretrizes para a formulação da Conta Satélite da Cultura (CSC) – Unesco e Convênio Andrés Bello (2009)
 - Proposta de mensuração de dez áreas: arquitetura, artes, audiovisual, design, editoração, entretenimento, formação, gestão, música e patrimônio.
 - Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAEs) para as atividades culturais da economia brasileira – Atlas, v.1, p. 27:

Quadro 6 - Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAEs) para as atividades culturais da economia brasileira (Continua)

CÓDIGO CNAE	DESCRIÇÃO CNAE 2.0	CADEIAS GERAIS
7111	Serviços arquitetura	Arquitetura
9001	Artes cênicas, espetáculos etc.	Artes
9002	Criação artística	Artes
7420	Atividades fotográficas e similares	Artes
7722	Aluguel de fitas vídeo, DVD etc.	Audiovisual
6143	Operadoras de televisão por assinatura por satélite	Audiovisual
6142	Operadoras de televisão por assinatura por microondas	Audiovisual
6141	Operadoras de televisão por assinatura por cabo	Audiovisual
6021	TV aberta	Audiovisual
6022	TV por assinatura	Audiovisual
6010	Atividades de rádio	Audiovisual
5914	Exibições cinematográficas	Audiovisual
5913	Distribuição cine, vídeos, programas TV	Audiovisual
5912	Pós Produção cine, vídeos, programa TV	Audiovisual
5911	Produção cine, vídeos, programa TV	Audiovisual

7410-2	Desenho e decoração	<i>Design</i>
4783	Comércio varejista de jóias e relógios	<i>Design</i>
3212	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	<i>Design</i>
3211	Lapidação, fab. ourivesaria e joalheria	<i>Design</i>
5812	Edição de jornais	Editoração
5813	Edição de revistas	Editoração
5822	Edição integrada impressão jornais	Editoração
5823	Edição integrada impressão revistas	Editoração
5811	Edição de livros	Editoração
5821	Edição integrada impressão livros	Editoração
4761	Com. Var. Livros, jornais, papelaria.	Editoração
4647	Com. Atac. Livros, jornais, papelaria.	Editoração
9329-8	Atividades de lazer não especificadas anteriormente	Entretenimento
9321-2	Parques de diversão e parques temáticas	Entretenimento
8593	Ensino de idiomas	Formação
8592	Ensino de arte cultura	Formação
9493	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	Gestão
9003	Gestão espaço para espetáculos	Gestão

5920	Gravação de som e edição música	Música
4756	Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	Música
4762	Com. var. discos, CDs, DVDs	Música
3220	Fab. instrumentos musicais	Música

Quadro 6 - Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAEs) para as atividades culturais da economia brasileira (Conclusão)

CÓDIGO CNAE	DESCRIÇÃO CNAE 2.0	CADEIAS GERAIS
9103	Jardim botânico, zoo, parques e reservas ecológicas.	Patrimônio
9102	Museus, restaurações, prédios históricos	Patrimônio
9101	Bibliotecas e arquivos	Patrimônio

Suplemento Cultura IBGE

- Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC – Suplemento Cultura – 2005, 2005, 2009, 2011 e 2012
 - 2003 – SPC - Paulo Miguez e Isaura Botelho – IBGE e IPEA
 - 2004 – Acordo de Cooperação Técnica
 - 2014 – 27 Estados e 5.570 municípios
 - http://www.ibge.gov.br/munic_cultura_2014/

Perfil DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Pesquisa de Informações
Básicas Municipais

Selecione o ano

Home

Perfil dos Municípios Brasileiros - Suplemento Cultura 2014

Em 2006 o IBGE realizou o primeiro Suplemento de Cultura na Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC). Os resultados deste suplemento possibilitaram o mapeamento da estrutura pública da política de cultura em todos os municípios brasileiros, identificando aspectos como a estrutura e organização das prefeituras para tratar do tema.

O novo Suplemento da Cultura na Pesquisa de Informações Básicas Municipais de 2014 permitiu a atualização dos dados coletados em 2006 e agregou insumos importantes no acompanhamento da estrutura da política e no maior detalhamento de informações específicas relacionadas à cultura nacional. Nesta edição foram pesquisados os seguintes temas:

1. Órgão gestor da cultura
2. Infraestrutura do órgão gestor
3. Recursos humanos do órgão gestor da cultura
4. Políticas culturais
5. Legislação municipal
6. Instâncias participativas
7. Fundo Municipal de Cultura
8. Meios de comunicação
9. Equipamentos

Busca por municípios

todos os estados

Municípios começando por

BUSCAR

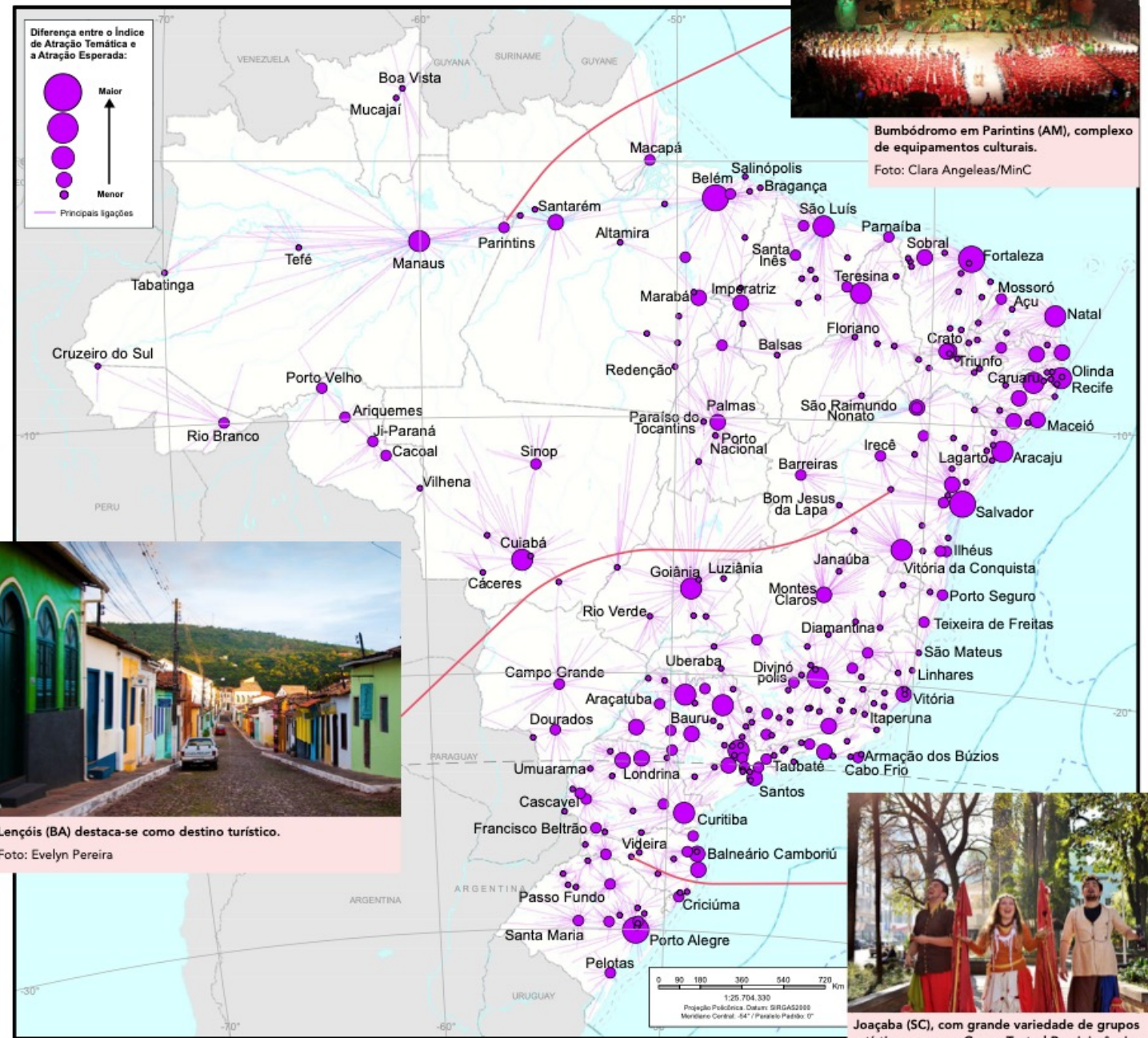
Perfil dos municípios brasileiros é uma ferramenta do portal IBGE.
Em caso de dúvida ou problemas, entre em contato com a equipe responsável pelo portal.

SIIC IBGE

- Sistema de Informações e Indicadores Culturais
 - A partir de 2004, em um convênio IBGE e MinC
 - Objetivo: desenvolver uma base consistente e contínua de informações relacionadas ao setor cultural e construir indicadores culturais de modo a fomentar estudos, pesquisas e publicações, fornecendo aos órgãos governamentais e privados subsídios para o planejamento e a tomada de decisão e, aos usuários em geral, informações para análises setoriais mais aprofundadas.
 - 2003-2005; 2007-2010; 2007-2018; 2009-2020



Regiões de influência das cidades com maior atratividade cultural



Bumbódromo em Parintins (AM), complexo de equipamentos culturais.
Foto: Clara Angeleas/MinC



Lençóis (BA) destaca-se como destino turístico.
Foto: Evelyn Pereira



Joaçaba (SC), com grande variedade de grupos artísticos, como o Grupo Teatral Reminiscências.
Foto: Carlos Eduardo Carvalho

Avaliação dos impactos da implementação de um modelo Integrado

TED firmado com a Universidade Federal de Pernambuco



EDUCAÇÃO

Escolas localizadas nas proximidades de um CEU observaram ganhos significativos em indicadores educacionais

Ensino fundamental



Alunos Aprovados



16% evasão escolar

Ensino médio



15% evasão escolar

Observação:

- Efeitos maiores nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste;
- Evidências mais nítidas em regiões mais pobre (renda de 3 salários mínimos ou menos).



SEGURANÇA

A chance de um município registrar algum homicídio, em média, se reduz em 8%



8% homicídio



4% casos de estupro



3% roubo de veículos

Destaques:

- Regiões Sudeste e Sul



16% homicídio

- População com renda superior à 3 Salários Mínimos



25% homicídio



SAÚDE

A avaliação de impacto dos CEUs sobre a saúde se concentrou nos efeitos sobre internações por diabetes, hipertensão e infarto.



1% Internação por Hipertensão e Infarto (município)

OBS: Estudo em andamento. Está sendo realizado estudo desagregado (nível indivíduo e bairro)



EMPREGO

Redução de 3,5% da taxa demissões

Na legislação brasileira

- **Lei nº 12.343/2010** que institui o Plano Nacional de Cultura (PNC) e cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais;
- § 2º - Constitui a estrutura do Sistema Nacional de Cultura, nas respectivas esferas da federação:
 - I - órgãos gestores da cultura;
 - II - conselhos de política cultural;
 - III - conferências de cultura;
 - IV - comissões intergestores;
 - V - planos de cultura;
 - VI- sistemas de financiamento à cultura;
 - VII - sistemas de informações e indicadores culturais;
 - VIII - programas de formação na área da cultura; e
 - IX - sistemas setoriais de cultura.

COMPONENTES DO SNC NA ESFERA ESTADUAL



COMPONENTES DO SNC NA ESFERA MUNICIPAL



ANÁLISE E AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS METAS E O MONITORAMENTO DO PLANO NACIONAL DE CULTURA (PNC)

META 2 – 100% das Unidades da Federação (UF) e 60% dos municípios atualizando o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)

EIXO 1. Fortalecer o SNC com a qualificação da gestão cultural, a valorização da participação social e a integração com entes federados.

INDICADOR (Portaria) número de UF e dos municípios que alimentam anualmente o SNIIC com os campos obrigatórios das informações sobre o órgão público gestor de cultura em relação ao total de UF e municípios.

INDICADOR UTILIZADO idem – número de UF e de municípios que alimentam e mantêm atualizado, anualmente, o SNIIC com informações sobre a gestão pública da cultura (elementos do sistema, equipamentos culturais, número de servidores, orçamento etc.).

FONTE (Portaria) SNIIC.

FONTE UTILIZADA SNC.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DOS INDICADORES													GRAU DE ADERÊNCIA	META-AVALIAÇÃO DA REVISÃO					
RELEVÂNCIA PARA A AGENDA	VALIDADE	CONFIABILIDADE	COBERTURA POPULACIONAL	COBERTURA TERRITORIAL	SENSIBILIDADE	ESPECIFICIDADE	TRANSPARÊNCIA METODOLÓGICA	COMUNICABILIDADE	PERIODICIDADE	FACTIBILIDADE	COMPARABILIDADE	TOTAL		ESPECÍFICA	MENSURÁVEL	ALCANÇÁVEL	RELEVANTE	TEMPO	TOTAL
1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1	6	BAA	1	1	0	1	1	4

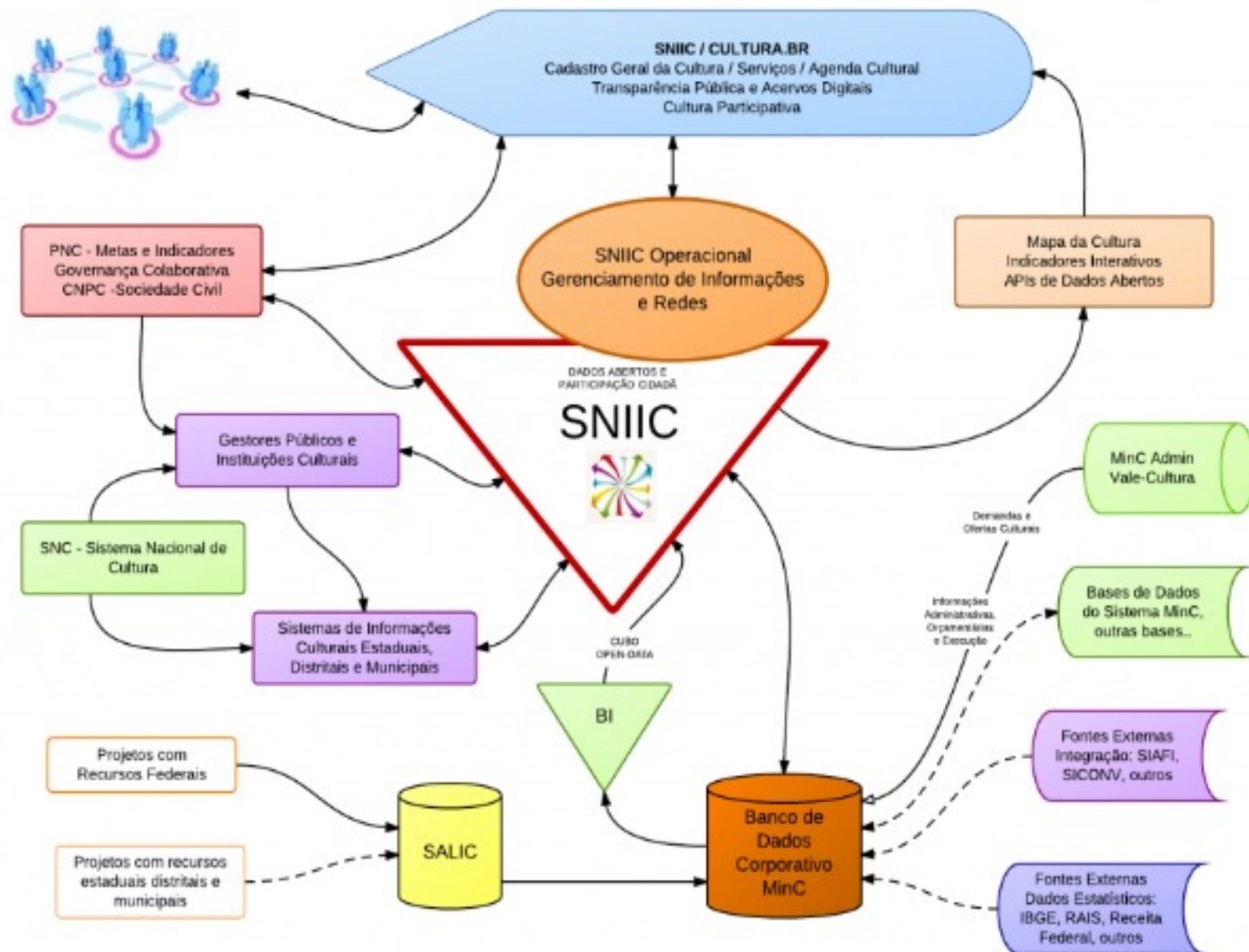
Análise do indicador utilizado

O monitoramento da meta consideraria, para fins de cálculo, as informações constantes no SNIIC com, no máximo, um ano de atualização, utilizando os registros administrativos do MinC. Contudo, devido a problemas para alimentação do SNIIC, a fonte foi substituída pelo SNC. O indicador possui uma imprecisão, pois não define as informações que devem ser atualizadas. Além disso, depende de que os estados e municípios alimentem informações fidedignas e atualizadas – em uma conhecida realidade de debilidades institucionais do setor público cultural, principalmente o municipal. Pode-se, contudo, considerar que esse indicador possui 50% das propriedades essenciais.

Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)

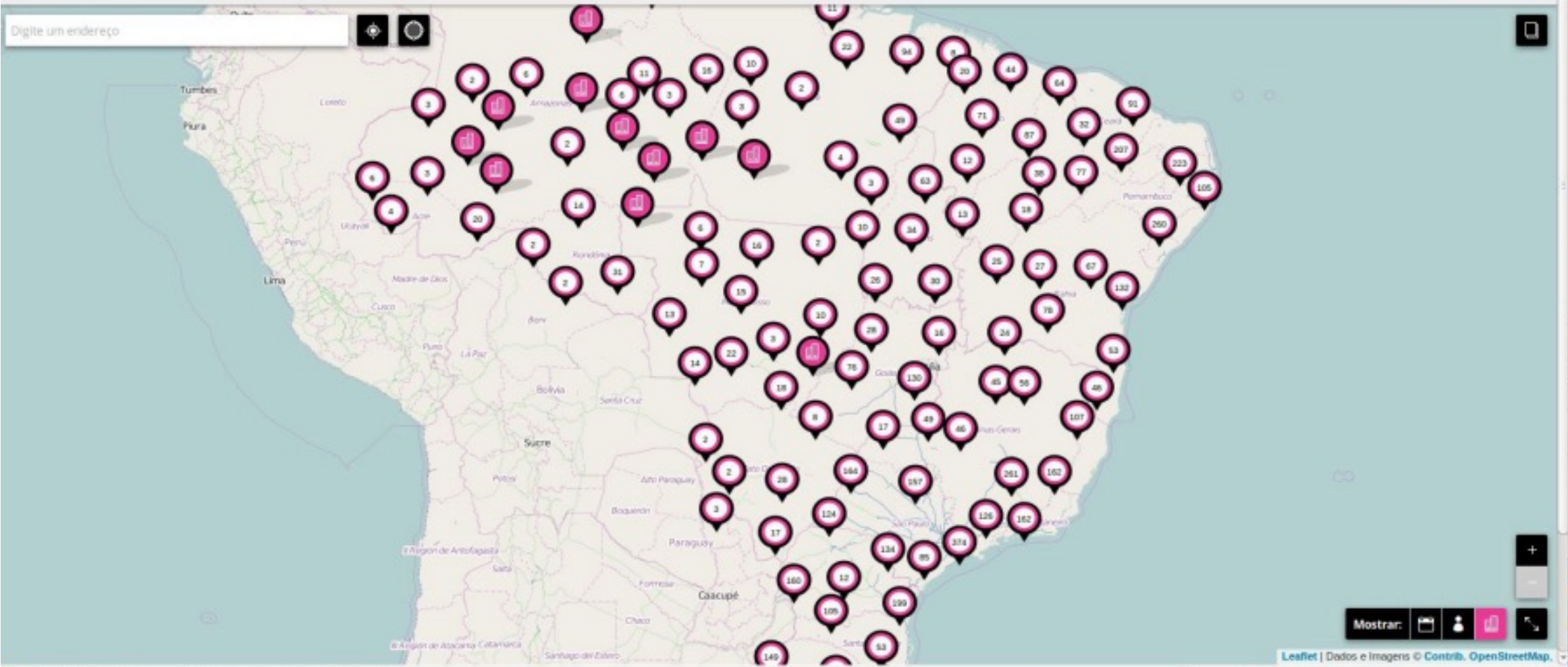
- Catálogo de Indicadores
- Monitoramento do Plano Nacional de Cultura
- Conta Satélite da Cultura e indicadores econômicos
- Qualificação da gestão pública
- Mapeamento colaborativo

SNIC - Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais



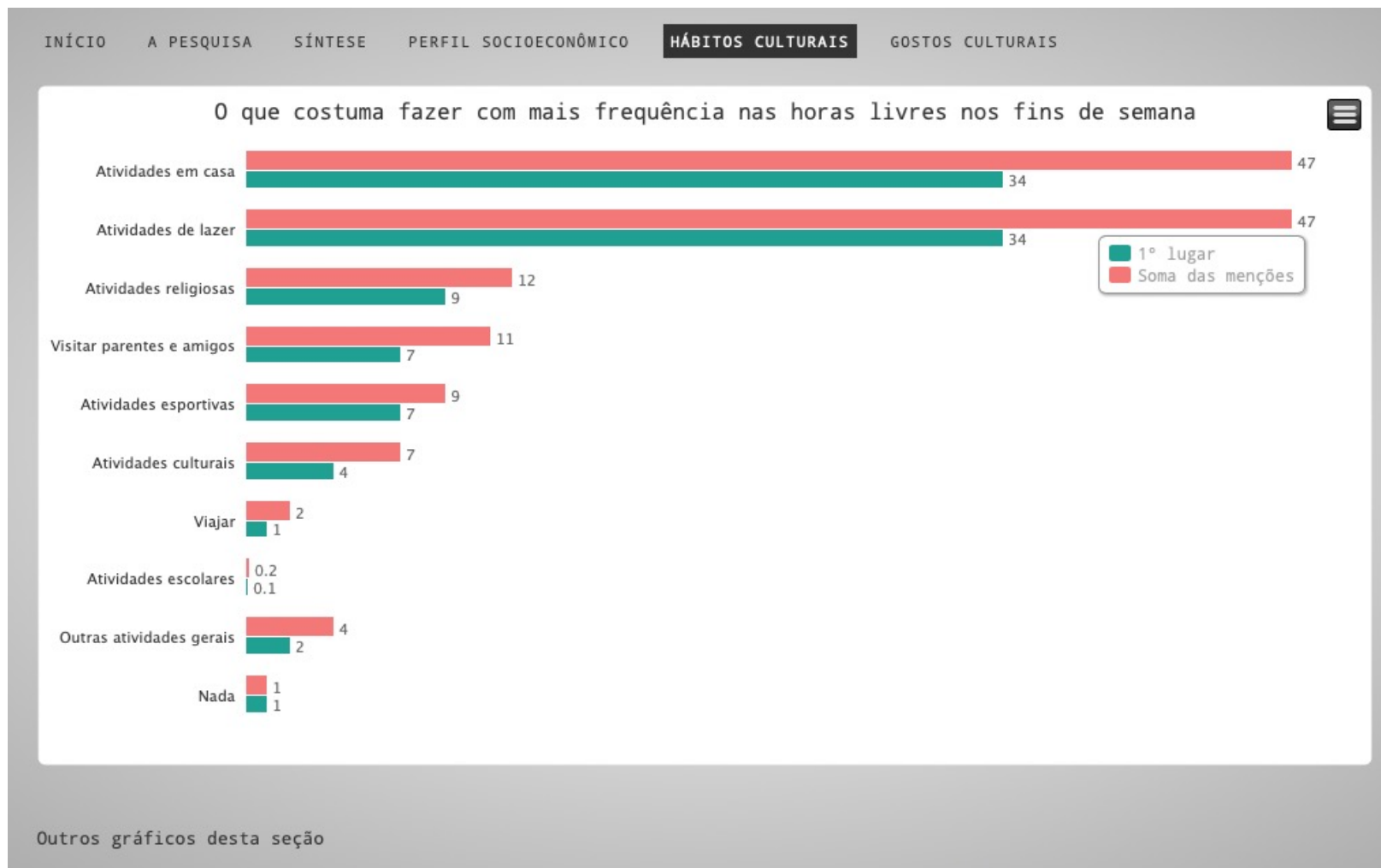
Buscar bibliotecas

6021 espaços

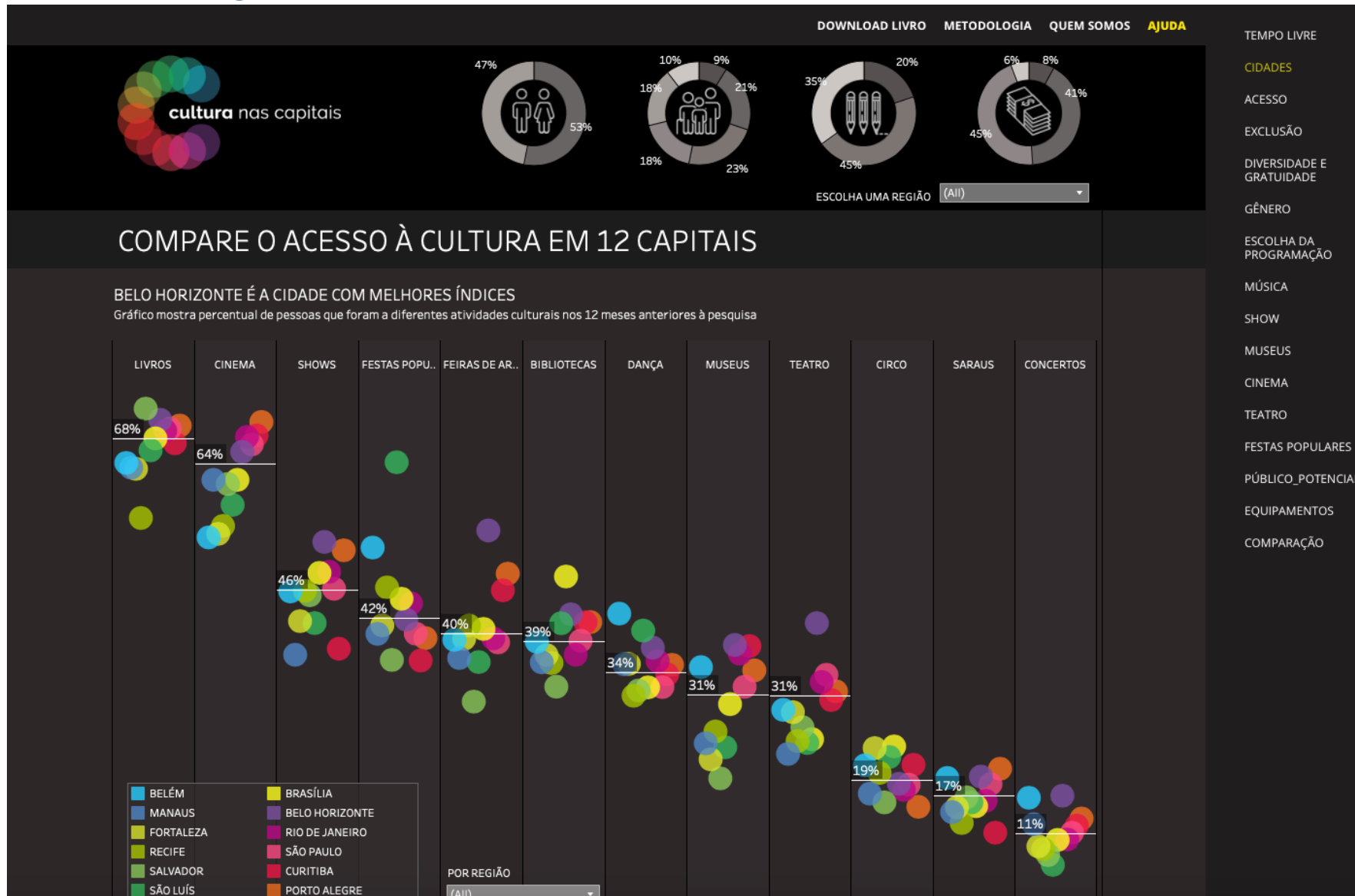


2. Perfis de Público, Hábitos Culturais e Consumo

Pesquisa Sesc Públicos da Cultura (2013)



Cultura nas Capitais (J. Leiva)



Indicadores de consumo cultural

- Exemplos (Asuaga, 2015)
 - Ampliação do consumo de literatura infantil

Indicadores de causa

- Quantidade de concursos de contos infantis
- Investimento destinado ao apoio à leitura infantil
- Quantidade de livros destinados às escolas
- Investimento para a difusão da literatura infantil

Indicadores de efeito

- Quantidade de livros infantis vendidos
- Quantidade de livros vendidos por ano
- Quantidade de empréstimos de livros infantis em bibliotecas

Indicadores de consumo cultural

- Exemplos (Asuaga, 2015)
 - Ampliação do público nos teatros municipais

Indicadores de causa

Quantidade de peças apresentadas

Gasto em Publicidade

Número de parcerias com outros Teatros

Investimento em melhorias dos processos

Indicadores de efeito

Quantidade de ingressos vendidos por ano

3. Dados Culturais Setoriais

ESTUDOS E PESQUISAS

Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil

Mapeamento da Economia Criativa da Firjan



O Painel de Dados traz um panorama econômico dos setores cultural e criativo brasileiros por meio de três eixos de análise: Mercado de Trabalho e Empreendimentos, Gastos Públicos com Cultura e Comércio Internacional. Assista ao vídeo Tutorial sobre o Painel.

26ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO

DE

SP



RETRATOS DA LEITURA

Pesquisa “Retratos da Leitura: eventos do livro e literatura” revela perfil do leitor em eventos literários

Parceria do Instituto Pró Livro – IPL e Itaú Cultural, o levantamento busca conhecer o perfil e os hábitos dos leitores que frequentam eventos literários. O estudo faz uma comparação dos resultados com os da Bienal Internacional do Livro do Rio

MERCADO DE TRABALHO E EMPREENDIMIENTOS

SELECIONE UMA VARIÁVEL ▼

Este eixo apresenta dados relacionados aos trabalhadores criativos e às empresas criativas, tendo como base a metodologia da Intencidade Criativa

GASTOS PÚBLICOS COM CULTURA

SELECIONE UMA VARIÁVEL ▼

Este eixo apresenta dados sobre financiamento federal à cultura em diferentes mecanismos, bem como sobre o orçamento nos níveis federal, estadual e municipal à

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS E SERVIÇOS

SELECIONE UMA VARIÁVEL ▼

Este eixo apresenta dados sobre comércio internacional de bens e serviços ligados aos setores culturais e criativos